

Hospital recebe pacientes em excesso

CORREIO BRAZILIENSE

O Pronto-Socorro do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) está atendendo aos pacientes em cadeiras e mesmo até em pé. Com uma capacidade de 60 leitos para adultos, o hospital internou ontem 120 pessoas.

Na noite de terça-feira, camas e macas estavam todas ocupadas. Por isso, dez pacientes tiveram que ficar em cadeiras. Segundo Otávio Rodrigues, chefe do Pronto-Socorro, durante algumas horas acabaram também as cadeiras.

“Alguns pacientes ficaram em pé esperando”, admitiu. Das 7h às 16h30 de ontem, 704 pessoas já tinham procurado a Emergência do HRT.

Vagas — Durante o dia, apareceram vagas nas macas. “Fiquei numa cadeira das 17h de terça-feira até às 15h de ontem”, reclamou Sebastião Calixto, da Expansão do Setor O.

Servente da Novacap, ele foi internado com anemia. “Passei frio à noite e nem dormi”, afirmou.

Jonas Lopes, com bronquite asmática, esperou das 8h30 às 15h30 numa cadeira. “Ele já não estava agüentando mais”, disse a mãe, Fátima Lopes, moradora da Samambaia.

Vitalina de Lacerda, que veio de Goiânia para Taguatinga tratar de problemas renais há quatro meses, acomodou-se numa cadeira para esperar por uma sessão de hemodiálise.

“Ela tem que vir aqui de quatro em quatro dias e toda vez é a mesma coisa”, resignou-se o marido, Sebastião de Lacerda.

Transferências — Durante o dia, o Pronto-Socorro deu alta para dez pacientes e removeu outros três para as enfermarias do HRT.

Também conseguiu quatro transferências para outros hospitais: duas para o Hospital Universitário (HUB) e dois para o Hospital de Apoio do Guará.

“Só 20 a 30% dos pacientes que chegam ao Pronto-Socorro são casos de emergência”, diz Rodrigues. As áreas mais procuradas para internação são a Clínica Médica e a Cardiologia.

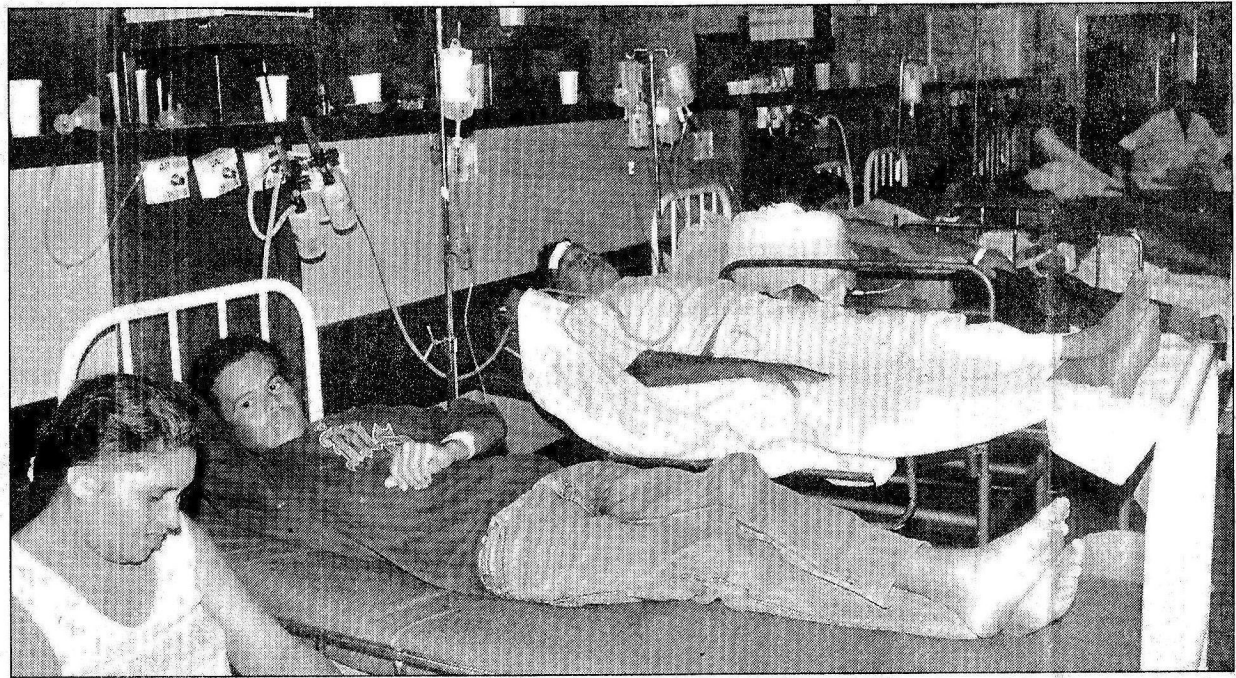
A maioria dos pacientes interna-se devido a problemas respiratórios. Por causa da superlotação, até os consultórios da emergência estão sendo usados para internação.

O excesso de pacientes sobrecarrega os funcionários. A Clínica Médica e a Ortopedia precisariam, cada uma, de quatro médicos, mas só têm dois.

Um auxiliar de Enfermagem atende de 15 a 20 pacientes, quando o normal seria atender três internos.



O pronto-socorro do Hospital de Taguatinga atendeu a 120 pessoas ontem, mesmo tendo apenas 60 vagas à disposição



A enfermaria de clínica médica é a mais congestionada do pronto-socorro, onde todos os leitos estão ocupados